

PROPOSTA VERGONHOSA DA CLARO É REJEITADA

Enquanto acumula resultados positivos, a CLARO amplia a distância do bom senso. Ao mesmo tempo em que arrasta a negociação, acumula crescimento de receita no serviço móvel e estabilidade na TV por assinatura onde é líder. Ou seja, motivo financeiro pra negar reajuste e avanços não pode ser.

Distante desse contexto, argumentos repetidos são jogados na mesa de negociação, no dia 24/10.

O Grupo CLARO vem crescendo desde 2014, ao contrário da realidade de seus trabalhadores. A unificação das três empresas em uma só, a partir de janeiro de 2015 só fez aumentar a exploração.

Alguns fatos comprovam isso:

- ✓ retirada o adiantamento do PPR que era pago anualmente, pela CLARO, em setembro;
- ✓ congelamento por dois anos o vale-refeição dos trabalhadores da Embratel;
- ✓ anexados os trabalhadores da NET sem o pagamento da periculosidade e sem os benefícios das outras duas empresas.

Hoje, um trabalhador sai em férias e não recebe o vale-refeição por que é da outra "unidade", enquanto outro tem a despesa de

deslocamento reembolsada de uma forma diferente. Desde 2017, quem é admitido tem um vale-refeição menor e não recebe o benefício nas férias. E a empresa pratica a discriminação regional ao aplicar VR menor para o Norte/Nordeste.

A choradeira nas negociações não impediu a empresa de incorporar a NEXTEL, já no próximo ano, para ultrapassar a concorrente em receita líquida da parte móvel (celular). E sequer falou qual será a realidade desses trabalhadores.

Lucro da Claro

Milhões de R\$	2016	2017	2018	Ano
Receita Líquida	35.982	35.478	35.655	0,5%
Móvel (Claro)	11.704	11.675	12.673	8,5%
Fixo (Embratel com Net)	24.278	23.805	22.981	-3,5%
Eliminações	0	-2	-1	-
EBITDA	9.554	10.130	10.813	6,7%
Margem EBITDA	26,6%	28,6%	30,3%	-
EBIT	820	1.484	3.281	121,1%
Margem EBIT	2,3%	4,2%	9,2%	-

Fonte: site Teleco/América Móvil, inclui Net